

25 EFEITOS DA INTERAÇÃO DE ÁCIDO FERÚLICO E DE GLYPHOSATE EM SOJA (*Glycine max*). E. Voll\*. \*EMBRAPA/CNPSo-Londrina, PR.

Com o objetivo de avaliar o comportamento de glyphosate, herbicida sistêmico não seletivo, que em dosagens reduzidas possui atividades hormonais, em interação com ácido ferúlico (ácido 4-hidroxi-3-metoxi-t-cinâmico), substância alelopática encontrada na resteva de trigo; em situações de plantio direto, foi conduzido um experimento em casa-de-vegetação, com soja (cv. Ramson). Glyphosate foi usado nas dosagens de 0,0; 0,75; 1,50; 2,25 e 3,00 kg/ha e ácido ferúlico nas dosagens de 0, 75, 150, 225 e 300 ppm. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, num esquema fatorial 5x5, com quatro repetições. Os vasos, com capacidade de 1,0 kg, continham terra na proporção de 3:2 (argila/areia), com duas plantas/vaso. A duração do experimento foi 22 dias. A altura de planta aumentou linearmente com dosagens crescentes de ácido ferúlico, não havendo respostas para as dosagens de glyphosate. Houve interações entre dosagens das duas substâncias, no sentido de aumentar a altura de planta, com respostas linear, quadrática e cúbica. A biomassa fresca da parte aérea da soja aumentou, em qualquer dosagem de glyphosate com até 150 ppm de ácido ferúlico. Nas dosagens de 225 e 300 ppm de ácido ferúlico houve redução progressiva de altura em relação à testemunha. Dosagens crescentes de glyphosate, combinadas com dosagens de ácido ferúlico resultaram em efeitos lineares e negativos sobre essa biomassa fresca e de igual modo, para a biomassa seca das raízes. Infere-se que, sob condições de resteva, em lavouras sob plantio direto com uso de glyphosate, é possível a

ocorrência de plantas de soja com maiores altura e biomassa aérea, com redução da biomassa radicular, afetando assim, as relações com plantas daninhas presentes na área e a produção da cultura.